

'A mulher é morta por ser mulher', diz Adriana Mello

(O Globo, 09/12/2014) Em entrevista ao Globo, Adriana Mello, primeira juíza do Juizado de Violência Doméstica do Rio de Janeiro, explica os conceitos do feminicídio e sua importância para o Código Penal brasileiro e destacou ainda que “enquanto a gente não colocar isso no Código Penal de forma clara, esse fenômeno persistirá, invisível”.

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: ['A mulher é morta por ser mulher', diz Adriana Mello \(O Globo, 09/12/2014\)](#)